

*Acta Biol. Par.*, Curitiba, 30 (1, 2, 3, 4): 1-4. 2001.

Uma nova espécie de Anthidiinae  
parasita (Hymenoptera, Megachilidae)  
da Costa Rica<sup>1</sup>

A new species of parasitic  
Anthidiinae (Hymenoptera, Megachilidae)  
from Costa Rica<sup>1</sup>

DANÚNCIA URBAN<sup>2</sup>

MOURE & URBAN (1994) apresentaram uma chave para a identificação das seguintes espécies de *Hoplostelis* Dominique, 1898: *Hoplostelis bivittata* (Cresson, 1878) que ocorre do MÉXICO ao PANAMÁ; *Hoplostelis cornuta* (Bingham, 1897), de TRINIDAD, e *Hoplostelis bilineolata* (Spinola, 1841) de HONDURAS, GUIANAS, PERÚ E BRASIL. Tendo em mãos exemplares coletados na COSTA RICA, constatamos tratar-se de uma espécie nova, reconhecida à primeira vista pelas asas inteiramente tingidas com castanho. Nas espécies relacionadas acima as asas são claras, de um amarelo-méleo nos dois terços basais e tingidas com castanho no ápice.

---

<sup>1</sup> Contribuição nº 1252 do Departamento de Zoologia, SCB, Universidade Federal do Paraná — Caixa Postal 19020 — 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil. <sup>2</sup> Bolsista do CNPq.

*Hoplostelis gabrieli* sp. n.

(Figs 1 e 2)

DIAGNOSE — Cabeça com faixa amarela pós-ocelar prolongada atrás dos olhos quase até as mandíbulas; mesoscuto com duas máculas amarelas em U invertido e tergos com faixa basal amarela, exceto o segundo inteiramente preto.

HOLÓTIPO FÊMEA — Comprimento 9,08 mm; largura máxima da cabeça 3,72 mm; comprimento da asa a partir do esclerito costal 7,58 mm. Tegumento predominante preto. Cabeça com os seguintes desenhos amarelos: nódoas ovaladas na base das mandíbulas; faixas paroculares largas, com estreitamento mediano e ultrapassando a tangente superior do ocelo mediano; duas estrias interalveolares incluindo as respectivas carenas, um pouco mais longas que a metade do comprimento do escapo; faixa pós-ocelar mais larga que o diâmetro dos ocelos continuando nas genas quase até a articulação das mandíbulas onde alarga em direção aos olhos. Antenas com escapo, pedicelo e flagelômero basal castanhos, restante enegrecido. Mesosoma preto com as seguintes áreas amarelas: duas grandes máculas em U invertido no mesoscuto (Fig. 1); axilas; margem do escutelo; pequena nódoa discal nos mesepisternos e outra pouco maior na parte dorsal dos metepisternos; nódoa alongada na face posterior dos fêmures anteriores e medianos, a nódoa muito curta nos anteriores; nódoa ovalada na face anterior dos fêmures posteriores, junto às tíbias. Tégulas enegrecidas; asas tingidas com castanho, *R* enegrecida. Tergos pretos com faixa amarela, menos no segundo tergo, a do primeiro próxima à carena que separa a face anterior da face dorsal e notavelmente mais estreita que as demais; do terceiro ao sexto com faixa larga sendo a do terceiro a mais larga. Lados do quarto e quinto externos com pequenas faixas amarelas, sexto externo com a metade basal amarelo-escura.

Labro com duas projeções dentiformes junto ao clipeo; clipeo com tubérculo alongado médio-apical; mandíbulas alongadas, estreitando para o ápice, este com dois dentes angulosos separados dos dois basais por recorte côncavo menor que o recorte entre o dente basal e o sub-basal, e com tubérculo basal longo e carenado (Fig. 2).

Alótipo macho. Comprimento 9,0 mm; largura da cabeça 3,52 mm; comprimento da asa a partir do esclerito costal 7,58 mm. Preto com desenhos amarelos. Mandíbulas amarelas orladas com enegrecido; clipeo com faixa distal amarela, projetada no disco em angulosidade; minúscula nó-

doa amarela supraclipeal junto à sutura epistomal. Estrias paroculares, interalveolares e pós-ocelar como na fêmea. Escapo com pequena área castanho-pálida apical. Mesosoma e metasoma diferindo da fêmea pela ausência de mancha amarela nos metepisternos; ocorrência de manchas amarelas no segundo esterno e com faixa amarela distal no sétimo tergo.

Labro com duas protuberâncias basais pouco elevadas; clipeo com ápice elevado fracamente anguloso e mais largo no meio; mandíbulas com os flancos basais em lóbulos sobressaindo à borda do clipeo, distintamente menores que na fêmea.

HOLÓTIPO FÊMEA — COSTA RICA, *Heredia*, Estación Biol. La Selva; 10° 25' N, 84° 0' W, 80m, 11.VI.1996. G. A. R. Melo leg. Alótipo macho e três parátipos fêmeas com os mesmos dados. No verso da etiqueta de procedência de todos os exemplares consta que emergiram de ninho de *Euglossa* Latreille, 1802. Depositados na Coleção de Entomologia Pe. J. S. Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

COMENTÁRIO — Na chave para a identificação de MOURE & URBAN (1994) entraria juntamente com *Hoplostelis cornuta* (Bingham, 1897) pelas máculas amarelas em U invertido do mesoscuto, que em *H. cornuta* são unidas posteriormente. As mandíbulas dos machos destas duas espécies têm em comum um lóbulo basal, enquanto que em *H. bivittata* e *H. bilineolata* as mandíbulas não têm lóbulo basal.

*H. cornuta* é reconhecida pelas faixas amarelas largas em todos os tergos; as fêmeas de *H. cornuta* têm o dente sub-basal das mandíbulas amplamente separado do basal, aproximadamente no terço distal da margem cortante e a frente quase inteiramente amarelo-ferrugínea. *H. gabrieli* não tem faixa amarela no segundo tergo; as fêmeas têm o dente sub-basal das mandíbulas no meio da margem cortante.

ETIMOLOGIA — O nome da espécie é homenagem ao coletor, Prof. Dr. Gabriel A. R. Melo do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

## RESUMO

É descrito um novo Anthidiinae parasita da Costa Rica, *Hoplostelis gabrieli* sp. n., reconhecido pelas asas inteiramente fuscas, faixa amarela estreita no tergo basal e pelo segundo tergo preto.

PALAVRAS-CHAVE: Hymenoptera, Apoidea, Megachilidae, *Hoplostelis*, taxonomia.

## SUMMARY

A new Anthidiinae parasite from Costa Rica, *Hoplostelis gabrieli* sp. n., is described. It is recognized by the entirely fuscous wings, narrow yellow band on the first tergum and the entirely black second tergum.

KEY WORDS: Hymenoptera, Apoidea, Megachilidae, *Hoplostelis*, taxonomy.

## RÉSUMÉ

On décrit un neuf Anthidiinae parasite collecte a Costa Rica, *Hoplostelis gabrieli* sp. n., reconnu par les ailes marrons, le première tergite avec une bande jaune et le seconde entièrement noir.

MOTS CLÉS: Hymenoptera, Apoidea, Megachilidae, *Hoplostelis*, taxonomie.

## BIBLIOGRAFIA

MOURE, J. S. & D. URBAN, 1994. *Rhynostelis*, gen. n. e notas *Hoplostelis* Dominique (Hymenoptera, Apoidea, Megachilidae). *Revta bras. Zool.* 11 (2): 297–302.

---

Recebido em: 12 de janeiro de 2001.